



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiano

Campus  
Urutaí

Leonardo Fonseca Severo

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA SIGLA LGBTQIA+ A  
PARTIR DE RECORTES DA SÉRIE *HEARTSTOPPER***

Urutaí - GO  
Fevereiro/2024

LEONARDO FONSECA SEVERO

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA SIGLA LGBTQIA+ A  
PARTIR DE RECORTES DA SÉRIE *HEARTSTOPPER***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Aparecida Siqueira Silva

Urutaí - GO  
Fevereiro/2024

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

SSE498 Severo, Leonardo Fonseca  
s Sequência Didática para o ensino da sigla  
LGBTQIA+ a partir de recortes da série HEARTSTOPPER  
/ Leonardo Fonseca Severo; orientadora Luciana  
Aparecida Siqueira Silva. -- Urutaí, 2024.  
31 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências  
Biológicas) -- Instituto Federal Goiano, Campus  
Urutaí, 2024.

1. Educação para a sexualidade. 2. Ensino de  
Biologia. 3. Educação e Mídias . I. Siqueira Silva,  
Luciana Aparecida , orient. II. Título.



# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado)            | <input type="checkbox"/> Artigo científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado)      | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação)  | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Leonardo Fonseca Severo

Matrícula:

2020101220530261

Título do trabalho:

Sequência Didática Para o Ensino da Sigla LGBTQIA+ A partir de Recortes da Série HEARTSTOPPER.

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano:  /  /

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Unatai

Local

05/03/24

Data

Leonardo Fonseca Severo

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



Documento assinado digitalmente

LUCIANA APARECIDA SIQUEIRA SILVA

Data: 05/03/2024 15:25:17-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



## Anexo IV

### ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Às 15 horas e 30 minutos do dia 22 de fevereiro de 2024, reuniu-se

( ) Presencialmente na sala nº \_\_\_\_\_ do Prédio \_\_\_\_\_  
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí

( X ) Por vídeo conferência

a Banca Examinadora do Trabalho de Curso intitulado “**SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA SIGLA LGBTQIA+ A PARTIR DE RECORTES DA SÉRIE HEARTSTOPPER**

”, composta pelas professoras

1 Luciana Aparecida Siqueira Silva

2 Alessandra Pavolin Pissolati Ferreira

3 Mariana Lucas Mendes

4 (suplente, quando necessário) \_\_\_\_\_

para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para a obtenção do Grau de **Licenciado em Ciências Biológicas**. A Presidente da Banca Examinadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Luciana Aparecida Siqueira Silva, passou a palavra ao licenciando Leonardo Fonseca Severo, para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos membros da Banca Examinadora e respectiva defesa do licenciando. Logo após, a Banca Examinadora se reuniu, sem a presença do licenciado e do público, para expedição do resultado final. A Banca Examinadora considerou que o discente foi

( X ) **APROVADO** / ( ) **NÃO APROVADO** por unanimidade, tendo sido atribuído a nota ( 8,6 ) ao seu trabalho. O resultado foi então comunicado publicamente ao licenciando pela Presidente da Banca Examinadora. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Banca Examinadora deu por encerrada a defesa.

Assinatura dos membros da Banca Examinadora		Notas
1. Luciana Aparecida Siqueira Silva	 Documento assinado digitalmente LUCIANA APARECIDA SIQUEIRA SILVA Data: 22/02/2024 17:12:32-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>	9,0
2. Alessandra Pavolin Pissolati Ferreira	 Documento assinado digitalmente ALESSANDRA PAVOLIN PISSOLATI FERREIRA Data: 22/02/2024 17:17:08-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>	8,4
3. Mariana Lucas Mendes	 Documento assinado digitalmente MARIANA LUCAS MENDES Data: 22/02/2024 17:23:04-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>	8,6
Média final:		8,6

Urutaí-GO, 22 de fevereiro de 2024.



LEONARDO FONSECA SEVERO

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA SIGLA LGBTQIA+ A  
PARTIR DE RECORTES DA SÉRIE *HEARTSTOPPER***

Defendido e aprovado em: \_\_\_\_\_

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Aparecida Siqueira Silva (orientadora)  
Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Mariana Lucas Mendes  
Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Alessandra Pavolin Pissolati Ferreira  
Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia-MG

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar,  
sem aprender a fazer o caminho, refazendo e  
retocando o sonho pelo qual se pôs a  
caminhar” Paulo Freire*



## AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus por não me desamparar nos momentos difíceis e nas horas mais cruciais, concedendo bênçãos e vitórias na minha vida e na da minha família. Expresso, também, minha profunda gratidão às pessoas que tornaram possível a realização deste trabalho, contribuindo significativamente para o meu percurso acadêmico.

À minha mãe, Leila Aparecida Fonseca, ao meu pai, Juliano Antônio Severo, e aos meus irmãos, cujo amor, apoio e incentivo foram essenciais para minha formação ao longo desta jornada. À minhas avós, Maria Abadia, que hoje enfrenta a batalha contra o câncer, mas nunca deixou de lutar e apoiar seu neto, e a dona Maria Aparecida, que encanta as pessoas com seu jeito meigo e adorável.

Aos queridos amigos e colegas de sala, que compartilharam momentos de alegria, desafios e conquistas ao longo desses quatro anos juntos, tornando esta jornada acadêmica ainda mais significativa.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que concedeu uma oportunidade valiosa de ensino-aprendizagem através do Programa Residência Pedagógica, contribuindo para o meu desenvolvimento como educador e enriquecendo minha formação profissional.

Agradeço desde já ao Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, pelo ensino público de qualidade e pelo compromisso com seus discentes, proporcionando um ambiente propício para aprendizagem e crescimento. Gostaria de destacar também meus professores que estiveram presentes nessa caminhada, incentivando, apoiando e estendendo a mão aos alunos. Muitos desses discentes conciliam o trabalho aos estudos, são pessoas assim como eu, "batalhadoras" que lutam pela nossa educação.

À minha orientadora, professora Dr. Luciana Aparecida Siqueira, pela dedicação, orientação e sabedoria compartilhada ao longo deste trabalho. Seu apoio foi fundamental para o êxito deste projeto.

Este trabalho de conclusão de curso é resultado de esforços coletivos, e agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para esta conquista.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a produção de uma Sequência Didática (SD) para o ensino do significado da sigla LGBTQIA+, com foco na formação de professores/as, a fim de problematizar os conceitos de heteronormatividade e heterossexualidade compulsória, a partir de recortes da série *Heartstopper*. O estudo adota uma abordagem qualitativa, composta pelas seguintes etapas: (I) Planejamento: (a) assistir toda a série; (b) executar os recortes de cenas específicas para serem utilizadas ao longo da SD; (c) elaboração de uma apresentação de slides; (d) criação e montagem de um painel contendo as letras da sigla LGBTQIA+. (II) Aplicação: validação da SD entre um grupo de residentes do Programa Residência Pedagógica (PRP), subprojeto Biologia. Nesse processo, o licenciando, futuro professor de Ciências e Biologia, pôde se (trans)formar enquanto pesquisador iniciante, entrando em contato com pressupostos teórico-metodológicos que envolvem a construção de uma SD. Consideramos que o objetivo foi cumprido, ao contribuímos com uma ferramenta para a promoção de um ensino de Biologia que seja comprometido com o enfrentamento às violências sofridas pelas pessoas da comunidade LGBTQIA+ na escola.

**Palavras-chave:** Educação para a sexualidade; Ensino de Biologia; Educação e Mídias.

## ABSTRACT

The present research aims to produce a Didactic Sequence (DS) for teaching the meaning of the acronym LGBTQIA+, focusing on teacher training, in order to problematize the concepts of heteronormativity and compulsory heterosexuality, based on excerpts from the Heartstopper series. The study adopts a qualitative approach, consisting of the following steps: (I) Planning: (a) watch the entire series; (b) execute clippings of specific scenes to be used throughout the SD; (c) preparing a slide presentation; (d) creation and assembly of a panel containing the letters of the acronym LGBTQIA+. (II) Application: validation of DS among a group of residents of the Pedagogical Residency Program (PRP), Biology subproject. In this process, the student, future Science and Biology teacher, was able to (trans)form himself as a beginning researcher, coming into contact with theoretical-methodological assumptions that involve the construction of qualitative research. We consider that the objective was achieved, by contributing with a tool to promote Biology teaching that is committed to combating violence suffered by people from the LGBTQIA+ community at school.

**Keywords:** Sexuality education; Teaching Biology; Education and Media.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
DIREX	Direção de Extensão
LGBTQIA+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Queer, Intersexo, Assexual
SD	Sequência Didática
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PPP	Projeto Político Pedagógico
PRP	Programa Residência Pedagógica

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Unicórnio da Diversidade .....	19
<b>Figura 2:</b> Apresentação visual da SD .....	21

## Apresentação

Essa pesquisa foi idealizada com o objetivo de produzir uma SD para o ensino do significado da sigla LGBTQIA+, com foco na formação de professores/as, a fim de problematizar os conceitos de heteronormatividade e heterossexualidade compulsória, a partir de recortes da série *Heartstopper*. Adequamos para apresentá-la como Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, sob a forma de artigo científico, conforme especificado no item 5.1.2 do regulamento do Trabalho de Curso, disponível em: [https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento\\_TCC\\_Biologia\\_27\\_02\\_2018.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento_TCC_Biologia_27_02_2018.pdf). O periódico escolhido para a publicação dos resultados foi a “**Revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia**” (ISSN 1982-1867), indexada com Qualis A1 na Plataforma Sucupira.

A revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia foi criada em 2005 com o objetivo de se tornar um espaço de diálogo para a comunidade de professores/as de Biologia, transitando entre os/as professores/as envolvidos/as com a Educação Básica e dialogando com a formação docente e a pesquisa nas universidades.

**Os critérios de avaliação e de publicação da Revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia estão disponíveis no Anexo 1 e pelo *link*** <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/about/submissions>.

## SUMÁRIO

<i>1. Introdução.....</i>	<i>13</i>
<i>2. Pressupostos teórico-metodológicos que orientam a pesquisa .....</i>	<i>16</i>
<i>3. Resultados e Discussão.....</i>	<i>18</i>
<i>4. Considerações finais.....</i>	<i>26</i>
<i>Referências.....</i>	<i>27</i>
<i>Anexo 1. Diretrizes para Autores – Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia.....</i>	<i>29</i>



## 1. Introdução

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996), a educação escolar engloba o ensino básico, que inclui a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, até o ensino superior. As licenciaturas são cursos destinados à formação de professores/as para atuar em diferentes níveis de ensino, incluindo o ensino profissionalizante, educação para jovens e adultos e educação especial.

Este trabalho aborda as dimensões de gênero e sexualidade no contexto escolar, explorando cenas da série *Heartstopper*, lançada em 2022 pela Netflix, que se baseia em uma obra literária<sup>1</sup> e representa a diversidade sexual e de gêneros dos/as personagens na escola. Nosso foco está na formação de professores/as, envolvendo dois conceitos: o de **heteronormatividade** e o de **heterossexualidade compulsória**. Conforme Miskolci (2009) descreve, a heteronormatividade representa as normas sociais, expectativas e responsabilidades que surgem da crença na heterossexualidade como uma condição natural e fundamental da sociedade. Esta ideia contemporânea designa o dispositivo histórico que molda a sexualidade, com o propósito de orientar todas as pessoas em direção à heterossexualidade, ou para organizar suas vidas conforme seu modelo percebido como coerente, superior e intrinsecamente natural (MISKOLCI; 2009).

A escola é uma das instituições que, segundo Prado e Junqueira (2011), revela-se como um dos espaços

[...] de produção, reprodução e atualização de todo um conjunto de disposições (discursos, valores, práticas etc.) por meio das quais a heterossexualidade é instituída e vivenciada como a única possibilidade legítima de expressão sexual e de gênero. Tal conjunto recebe o nome de heteronormatividade e em sua base está a crença na existência natural de dois sexos que seriam traduzidos, de maneira automática e correspondente, em dois gêneros complementares e em modalidades de desejos igualmente ajustadas à “heterossexualidade compulsória”, constituindo uma sequência normativa sexo-gênero-sexualidade. (PRADO; JUNQUEIRA, 2011, p. 52-53).

Heterossexualidade compulsória é um conceito que emergiu na década de 1980, no artigo *Heterossexualidade compulsória e a existência lésbica*, no qual Adrienne Rich, refere-

---

<sup>1</sup> Carvalho (2023) elucida que a série de histórias em quadrinhos *Heartstopper* (2016-2023) é uma narrativa sequencial produzida. Trata-se de uma série dividida em cinco volumes que contam várias histórias episódicas sobre o relacionamento de Charles Spring (Charlie) e Nicholas Nelson (Nick) em uma escola para garotos, a *Truham Grammar School for Boys*.

se à heterossexualidade como uma “[...] única forma considerada normal de vivência da sexualidade” (COLLING, 2015, p. 24).

Ao se pressupor um alinhamento entre sexo, gênero e sexualidade, que fundamenta a heteronormatividade por meio da constante reafirmação da norma heterossexual, surge a expectativa de que todas as pessoas devem viver em conformidade com essa concepção. Para Louro (2009, p. 90), os que fogem à norma “[...] poderão na melhor das hipóteses ser reeducados, reformados [...]; ou são relegados a um segundo plano [...]; quando não forem simplesmente excluídos, ignorados ou mesmo punidos”. A partir dessa lógica, a escola e o ensino de Biologia são pensados para atender às pessoas alinhadas a tal norma (SIQUEIRA SILVA, 2022).

As diferenças humanas são constitutivas da sociedade e a ampla variedade de orientações sexuais e identidades de gênero desempenha um papel importante nesta complexidade. O enredo da série *Heartstopper* apresenta uma diversidade de gêneros e sexualidades, destacando a importância de cada indivíduo, seja lésbica, gay, bissexual, transgênero, intersexo, assexual ou qualquer outra identificação que faça parte das siglas “LGBTQIAPN+”<sup>2</sup>.

De acordo com Scott (2009), a diversidade sexual é moldada por pessoas que estão inseridas nas relações de gênero. No contexto educacional da escola, como instituição para o desenvolvimento da educação, é fundamental questionar e promover discussões que permitam aos alunos expressarem suas diferenças. Na série, ilustra-se o binarismo de gênero institucionalizado nos espaços escolares, em um modelo escolar que meninos estudam na *Truham School* (uma escola exclusivamente masculina) e meninas estudam na *Riggs School*

---

2 A abreviatura LGBTQIAPN+ representa uma gama de orientações e identidades que existem na sociedade atual. Cada letra, nesta abreviatura, tem um significado que representa um compromisso em promover a inclusão, a igualdade e o respeito. L (Lésbicas); Refere-se a mulheres em relacionamentos com mulheres. A história da comunidade é marcada por uma luta pelo reconhecimento e pelos direitos que vão contra as normas sociais sobre gênero e sexualidade. G (gays); Representa homens em relacionamentos com homens. A luta pelos direitos dos homossexuais ilustrada por acontecimentos em 1969 tem sido crucial para o avanço da busca pela igualdade. B (Bissexuais); Inclui indivíduos atraídos sexualmente por ambos os sexos. A bissexualidade desafia a divisão entre heterossexualidade e homossexualidade, reconhecendo a fluidez da atração. T (Transexuais e travestis); Abrange indivíduos que fizeram transição de gênero. O movimento trans defende o reconhecimento do acesso aos serviços de saúde e o respeito pela identidade de gênero. Q (queer); Refere-se a indivíduos que navegam por gêneros e orientações sexuais. “Queer” foi adotado tanto como uma declaração quanto como uma identidade cultural, desafiando conceitos e ao mesmo tempo celebrando a diversidade. I (Intersexual) pessoas que não se encaixam nas categorias estritas de masculino ou feminino. defensores dos direitos intersexuais trabalham para acabar com as intervenções e promover a inclusão. A (Assexual) indivíduos assexuados não sentem atração por outros, um aspecto significativo da diversidade muitas vezes esquecido. P (Pansexual) são atraídos por pessoas de qualquer gênero ou orientação sexual, reconhecendo atração sem limitações das normas de gênero. N (Gênero Neutro) Indivíduos não binários não se identificam exclusivamente como homem ou mulher, desafiando a ideia de duas categorias de gênero.

Essas siglas representam mais do que letras; simbolizam luta, resiliência e orgulho na busca por uma sociedade mais inclusiva e receptiva.

(uma escola exclusivamente feminina), mas nos intervalos e atividades extracurriculares todos estão envolvidos.

O alinhamento sexo-gênero-sexualidade, fundamentado em pressupostos heteronormativas, opera na distinção binária de gênero baseada no “sexo designado ao nascimento”, atribuindo valores e características sociais e psíquicas à materialidade biológica. Diante disso, sujeitos com determinadas configurações anatômicas e fisiológicas são nomeadas como meninas e a elas são fixados certos atributos como o gosto pela cor rosa e determinadas brincadeiras, como as bonecas, e são consideradas como “elos frágeis” enquanto sujeitos com configurações corporais distintas, são socializados como meninos, usam roupas azuis e brincam com carrinhos, são tratados como seres superiores e mais fortes, reforçando ideias que colocam o masculino acima do feminino.

Um dos elementos significativos e *Heartstopper* é a mudança de escola de uma das personagens principais, que estudava em uma escola para meninos e, após sua transição transgênero, se transferiu para outra escola frequentada apenas por meninas. Importa destacar, conforme Carvalho (2023), que a homofobia permeia todo o enredo da série.

Nos espaços escolares, as normas de gênero produzem violências que incidem sobre as pessoas que não se enquadram à heterossexualidade compulsória, colocando tais existências em risco, sob diversos aspectos. Nesse sentido, acionamos o pensamento de Butler (2012) que, em uma entrevista<sup>3</sup>, sintetizou sua produção a partir da declaração: “[...] se poderia dizer que todo meu trabalho gira ao redor desta questão: o que é o que conta como uma vida? E de que maneira certas normas de gênero restritivas decidem por nós? Que tipo de vida merece ser protegida e que tipo de vida não?<sup>4</sup>”.

Assentados nos argumentos supramencionados, considerando a importância de que professores/as compreendam os conceitos de heteronormatividade e heterossexualidade compulsória, a fim de que haja a promoção de um ambiente respeitoso e acolhedor nos espaços escolares, que combatam todas as formas de violência. Nesse sentido, desenvolvemos uma sequência didática (SD), validada, de forma entusiástica por uma turma de estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas durante um processo participativo e enriquecedor de discussões e reflexões utilizando a série *Heartstopper* como recurso pedagógico para a formação de professores/as. A proposta é fomentar a compreensão de termos como: identidade de gênero, sexo biológico e orientação sexual. Isso permitirá formar profissionais críticos e reflexivos, capazes de dialogar sobre temas que permeiam gênero e sexualidade.

---

<sup>3</sup> Entrevista concedida a Fina Birulés (2012) por Judith Butler, intitulada *El género extramoral*.

<sup>4</sup> Tradução livre da autora.

Nessa esteira de pensamento, o objetivo da presente pesquisa é produzir uma SD para o ensino do significado da sigla LGBTQIA+, com foco na formação de professores/as, a fim de problematizar os conceitos de heteronormatividade e heterossexualidade compulsória, a partir de recortes da série *Heartstopper*.

A série “*Heartstopper*”, disponível na Netflix, narra a comovente história de Nick e Charlie, dois adolescentes que frequentam a mesma escola e cuja amizade evolui para um relacionamento amoroso. Ambientada em um contexto escolar, a trama aborda questões importantes da juventude, como identidade de gênero e orientação sexual.

Na série, é mostrada a dicotomia de dois colégios, um de meninos e outro de meninas, onde é relatado a transferência de uma das personagens transsexual da escola de meninos e para a de garotas. Elle é uma garota “trans” notável, mas restringida no ambiente por não se sentir acolhida pelas outras garotas. De início, se depara com acontecimentos homofóbicos dentro da escola com um casal de garotas lésbicas, isso porque as demais alunas vivenciam uma educação arraigada e machista sendo da forma que foram criadas e designadas a serem.

Por meio de retratos sensíveis e um enredo envolvente, a série oferece uma exploração profunda da vida desses jovens, destacando a importância da inclusão e da diversidade em suas experiências. A narrativa nos convida a refletir sobre os desafios enfrentados por adolescentes em busca de autoconhecimento e aceitação, enquanto também celebra o poder do amor e da amizade em meio às adversidades.

## **2. Pressupostos teórico-metodológicos que orientam a produção da SD**

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, como sugerido por Ludke e André (2018), concentrando-se principalmente no processo em vez do resultado. A pesquisa qualitativa desempenha um papel crucial na investigação social, pois possui a capacidade de analisar cuidadosamente questões específicas, especialmente no contexto educacional.

Lüdke e André (2018) apresentam algumas considerações sobre as abordagens para este tipo de pesquisa, salientando que a pesquisa participante pode representar alternativas metodológicas significativas para investigações teórico-práticas relacionadas a desafios específicos do contexto ambiente escolar

Segundo Minayo (2002), a pesquisa qualitativa aborda questões altamente específicas, viabilizando a descrição da realidade dentro do contexto da ciência social, o que abre um vasto campo de significados para a investigação. A autora pontua que a pesquisa de abordagem qualitativa:

[...] trabalha com o universo de significados, motivos, inspirações, crenças, valores e atitudes, o que correspondem a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2002, p. 21-22).

Seguindo adiante com a discussão sobre pesquisa qualitativa, Ludke e André (2018) delineiam cinco principais características desse tipo de pesquisa: (i) a fonte direta de dados é o ambiente natural, e o pesquisador atua como o principal instrumento de coleta; (ii) os dados obtidos são principalmente descritivos; (iii) há uma ênfase maior no processo do que no produto da pesquisa; (iv) o foco do pesquisador recai sobre os significados que as pessoas atribuem às coisas e às suas vidas; e (v) a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

O diálogo entre Lüdke e André também aborda o papel ativo do pesquisador na construção do conhecimento. O pesquisador não é um observador passivo, mas um agente ativo que interpreta, analisa e contextualiza os dados. Essa perspectiva ressalta a importância da subjetividade e da reflexividade na pesquisa qualitativa Lüdke e André (2015)

Este SD foi pensado como resposta à resistência dos educadores em relação aos pontos de vista sobre a sexualidade. Atualmente, os estudantes enfrentam dificuldades para encontrar um ambiente propício a discutir abertamente e aprofundar esse assunto tão relevante. No entanto, a falta de formação específica dos professores nessa área representa um obstáculo significativo. Além disso, as diretrizes educacionais frequentemente impõem restrições à abordagem da sexualidade no ambiente escolar. É crucial considerar estratégias para superar esses desafios e garantir que os alunos recebam estes conhecimentos. Após considerações sobre a pesquisa qualitativa, destaca-se que as seguintes etapas para sua realização foram delineadas e implementadas:

Planejamento: (i) escolha da série Heartstopper; (ii) assistir a série; (iii) definir o tempo para aplicação da SD; (iv) utilização de aparelhos audiovisuais e materiais lúdicos.

Execução: (i) executar os recortes de cenas específicas para serem utilizadas ao longo da SD; (ii) elaboração de uma apresentação de slides; (iii) criação e montagem de um painel contendo as letras da sigla LGBTQIA+.

Aplicação: Essa sequência didática foi aplicada e validada pelo grupo de residentes do Programa Residência Pedagógica (PRP), subprojeto Biologia. Aprofundando o entendimento sobre as necessidades educacionais e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas para os alunos.

### **3. Resultados e Discussão**

#### *3.1 A SEQUÊNCIA DIDÁTICA*

##### ***3.1.1 Planejamento***

Para criar a SD, foi necessário dividir o processo em três etapas distintas: planejamento, elaboração e aplicação. Essa abordagem permitiu uma melhor organização das ideias no planejamento, para a definição da forma de como o trabalho seria conduzido. A implementação da SD desempenha um papel crucial no contexto educacional, proporcionando uma aprendizagem estruturada aos/às alunos/as e estabelecendo conexões entre o conteúdo ensinado e a prática. Buscando promover uma abordagem mais inclusiva na sala de aula, que não se limite apenas na transmissão do conhecimento, mas também ao desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico e resolução de problemas.

Na elaboração houve a necessidade de dividir em dois momentos. No primeiro momento, foi preciso assistir à série *Heartstopper*, disponível na plataforma de streaming paga *Netflix*, que possui oito episódios nas (2) temporadas, com cerca de 30 minutos cada. Durante essa etapa, foram identificados trechos que retratavam a diversidade de orientações sexuais e identidades de gênero presentes na sigla LGBTQIA+. As cenas das duas temporadas foram selecionadas e recortadas para serem utilizadas na SD.

Após o recorte das cenas, foi elaborada uma apresentação de slides que inclui uma prévia dos personagens destacados nos episódios. Esse resumo abrange a história da produção cinematográfica e a identificação dos mesmos, sem enfatizar a identidade de gênero ou a orientação sexual desses personagens. No entanto, ao assistir às cenas adicionadas, essas características podem ser identificadas e relacionadas à inclusão da diversidade. Na apresentação do trabalho também era destacado as diferenciações sobre as definições de gênero, com a ajuda do Unicórnio da Diversidade, ilustrando os conceitos de orientação sexual, identidade e expressão de gênero e raça e/ou etnia (Figura 1).

**Figura 1:** Unicórnio da Diversidade



Fonte: Todxs.org

“Somos a TODXS Consultoria”, uma organização sem fins lucrativos especialista em Diversidade que promove a Inclusão de pessoas LGBTQIAPN+ na sociedade. Este conjunto de especialistas tem como objetivo atuar no combate à discriminação e a opressão enfrentadas pela comunidade na sociedade.

No o segundo momento, será utilizado um recurso didático com intuito de apresentar a diversidade sexual e de gênero. O recurso utilizado foi construído pelo autor e consiste em um mural contendo as letras das siglas “LGBTQIA+” utilizando materiais como; tecido não tecido (TNT), papel etil, vinil e acetato (E.V.A) colorido, imagens dos personagens da série e moldes com marcas binárias de gênero ilustradas em caixas de papelão (Figura 2). Os recursos didáticos são como “recursos humanos e materiais utilizados para auxiliar e



beneficiar o processo de ensino-aprendizagem incentivando o aluno por novos conhecimentos entre teoria e a prática (KARLING, 1991 apud JUSTINO, 2011, p.108)

**Figura 2:** Mural contendo as letras das siglas “LGBTQIA+”



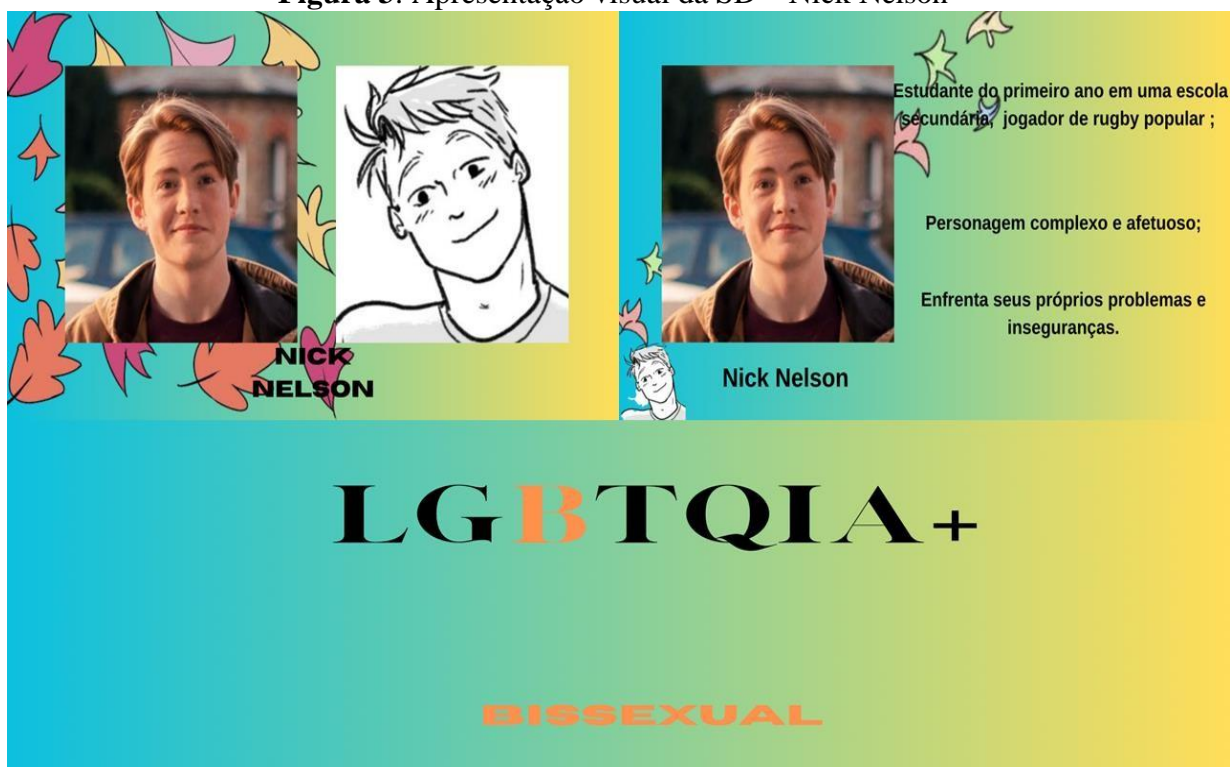
Fonte: Arquivo Pessoal

Para a aplicação da sequência didática (SD), o material foi executado com o grupo do Programa Residência Pedagógica (PRP), grupo constituído por 21 membros. O “PRP é uma iniciativa voltada para a formação inicial de professores, oportunizando os alunos dos cursos de licenciaturas a vivência da profissão de forma dinâmica” (Freitas *et al.*, 2020). Este programa está vinculado no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, coordenada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino (CAPES), gestão que busca garantir qualidade e eminência nos cursos superiores.

### **3.1.2 Aplicação**

Na aplicação da proposta de ensino, o aplicador iniciou sintetizando a história da série *Heartstopper*, envolvendo todo o grupo presente e os convidando a participarem do momento dividindo-os em duplas. A ideia central é identificar e relacionar os/as personagens conforme suas orientações sexuais e identidades de gênero com a utilização das imagens de cada ator e atriz da série através das cenas cortadas, e, de um pequeno resumo sobre “quem é o personagem” e “qual a sua história”. As duplas, então, reconheceriam as sexualidades dos personagens “Charlie Spring e Nick Nelson”, dentre outros protagonistas, por meio das cenas apresentadas (Figura 3 e 4).

Figura 3: Apresentação visual da SD – Nick Nelson



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 4: Apresentação visual da SD – Charlie Spring



Fonte: Arquivo Pessoal

Na medida em que as cenas iam passando, a dupla que estivesse com a imagem por exemplo do personagem “Nick Nelson”, compartilhava com o grupo qual era a sua opinião a respeito da orientação sexual e como este protagonista se identificava, abrindo um momento de roda de conversa sobre diversidade de gênero e sexual. A mesma dupla relacionava o

personagem a uma das letras da sigla LGBTQIA+, sendo o personagem Nick Nelson se identificando como bissexual, o grupo então colava a imagem abaixo da letra “B” bissexual e conforme as cenas eram apresentadas os/as demais relacionavam as imagens com as siglas.

Como na ilustração dos/as personagens da série, destrinchamos as letras da seguinte forma: Lésbica – Gay – Bissexual – Assexual como ORIENTAÇÃO SEXUAL, Transsexual – IDENTIDADE DE GÊNERO e Intersexual como SEXO BIOLÓGICO. Desta forma, os residentes compreenderam a diferenciação de cada conceito, como; orientação sexual é a atração em que uma pessoa sente em relação a outra (atração pelo mesmo sexo ou sexo oposto), identidade de gênero é como se identifica em relação ao seu gênero, e, sexo biológico fundamentado na materialidade biológica, ou seja, na presença e ausência de determinadas estruturas anatômicas, fisiológicas e genéticas, é designado ao nascimento, predominantemente com base nas genitálias.

Para complementar a discussão, foram distribuídos modelos de bonecos masculinos e femininos (Figura 5), com base em marcas binárias de gênero. Durante a atividade, os/as participantes perceberam que alguns desses bonecos não se encaixavam nos padrões mencionados, o que levou à compreensão de que os estereótipos de gênero não dão conta de descrever a diversidade existente. Isso ressalta a importância de não restringir a expressão de gênero a estereótipos e reconhecer que nossa sociedade abrange uma variedade de identidades e características que vão além das categorias binárias tradicionais.

**Figura 5:** Moldes com marcas binárias de Gênero

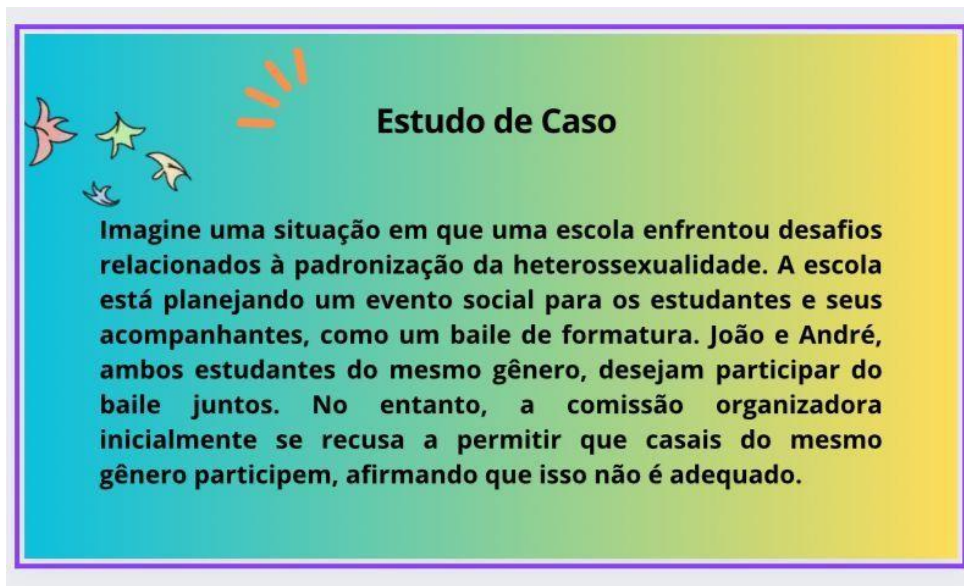


Fonte: Arquivo Pessoal

Por fim, o aplicador da sequência didática (SD) convidou os/as residentes a pensarem como futuros professores crítico/reflexivo através de um relato criado para o momento de roda de conversa. Foi utilizado para esse momento um “estudo de caso” fictício (Figura 6), que relata a resistência de uma escola à inclusão de casais homoafetivos em um evento social,

como um baile de formatura, destacando a importância de abordar questões de diversidade e inclusão no ambiente escolar.

**Figura 6:** Estudo de caso



Fonte: Arquivo Pessoal

No estudo de caso produzido, o casal João e André enfrenta a recusa da comissão organizadora para participarem do evento, evidenciando desafios relacionados à heteronormatividade. Para complementar a discussão, foram elaboradas algumas perguntas relacionadas ao acontecido que levaram os/as docentes em formação a refletirem sobre medidas a se tomarem, além da forma de agir perante um acontecimento como este. Algumas destas questões foram:

1. De que maneira essa decisão pode impactar emocionalmente e psicologicamente João, André e outros estudantes LGBTQIA+ nas escolas?
2. Como a escola poderia ter abordado essa situação de forma mais inclusiva e respeitosa em relação à identidade de gênero e orientação sexual dos alunos?
3. Qual é a responsabilidade dos professores e da administração escolar em situações como esta?

Através deste momento de discussão os residentes compartilharam suas opiniões por meio de debates. Em análise, a decisão de recusar a participação de João e André poderia afetar profundamente os estudantes LGBTQIA+, emocional e psicologicamente. Além disso, a escola poderia ter tratado essa questão de forma inclusiva e respeitosa, reconhecendo as identidades de gênero e as orientações sexuais dos alunos. É dever dos professores e da escola

promover um ambiente acolhedor e defender regulamentos de discriminação para garantir que todos os alunos sejam valorizados e incluídos.

Essas questões destacam a importância de tornar o ambiente escolar mais acolhedor, promovendo a inclusão e o respeito. Questionando a gestão escolar como parte da sociedade mais inclusiva exigindo a democracia de ensino um lugar com qualidade, equidade e liberdade. Assim como Veiga (2013, p. 3), é essencial para uma escola democrática visar igualdade, qualidade educacional e uma gestão democrática que se transforme para superar desafios como exclusão.

### 3.2 POTENCIALIDADES DO USO DA SÉRIE EM CONTEXTO ESCOLAR

Pensando na série *Heartstopper*, somos levados/as a narrativa que transcende os limites convencionais, abordando questões relacionadas à identidade sexual em relação aos desafios das normas impostas pela sociedade. A representação dos/as personagens concede-se uma exploração maior das identidades sexuais, como a de Nick Nelson, que como um dos protagonistas da série, contribui para desconstrução destas normas sociais heteronormativas. Este personagem ressalta as vivências e desafios experienciados por muitos jovens LGBTQIA+ ao confrontarem suas identidades em um mundo que perpetua padrões binários, heteronormativos e, portanto, restritivos.

A vivência dos/as personagens na série, especialmente os desafios impostos daqueles/as que fazem parte da comunidade LGBTQIA+, são exemplos que demonstram como a escola precisa ser mais acolhedora e toda comunidade escolar têm de abordar essas questões dentro de suas construções de normas curriculares como Projeto Político Pedagógico (PPP) como trajeto para tratar assuntos importantes como a sexualidade.

Essas questões dificultam a construção de um ambiente mais inclusivo e receptivo, de modo que o PPP se torna uma ferramenta fundamental para resistir a este paradigma, propondo uma educação com direitos, garantindo uma educação de qualidade e equidade. Para Libâneo (2013), a escola deve manter um currículo dinâmico, mas sujeito a alterações e avaliações regulares, para a formação de professores.

A essência do PPP está na habilidade de ser um documento dinâmico, que se ajusta às necessidades específicas das instituições, como um aspecto fundamental para as eficácias das estratégias propostas, segundo Veiga (2003). Para a construção de um ambiente educacional, necessita-se seguir às normativas legais, em conformidade os Planos Nacionais da Educação (PNE) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que “é um documento de caráter



normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais” (BRASIL, 2017, p. 7). Além da BNCC, outro documento importante são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que têm como objetivo orientar o trabalho de professores e especialistas em educação (BRASIL, 1998).

Esses documentos servem como orientação para a prática docente, a partir dos quais os/as professores/as selecionam quais são os assuntos que devem ser trabalhados e quais os conteúdos e habilidades precisam ser desenvolvida. Com relação ao ensino de temáticas relacionadas à sexualidade, o PCN relata a importância do assunto “orientação sexual” dentro da sala de aula. A escola precisa tratar a sexualidade como algo fundamental na vida das pessoas marcadas pela história, cultura e pela evolução social PCN (1998).

Recomenda-se abordar esse assunto dentro da sala de aula, não necessariamente através de professores/as especializados/as em ciências da natureza, que conforme seguem as normas ditas pela BNCC, adentram na temática através do conteúdo “vida e evolução”, onde estudam sobre os seres vivos (incluindo os seres humanos), e suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social. Sendo assim, a identidade de gênero e orientação sexual não está ligada somente a uma “disciplina”, mas que deve ser abordada por toda comunidade escolar. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais:

As crianças e adolescentes trazem noções e emoções sobre sexo, adquiridas em casa, em suas vivências e em suas relações pessoais, além do que recebem pelos meios de comunicação. A Orientação Sexual deve considerar esse repertório e possibilitar reflexão e debate, para que os alunos construam suas opiniões e façam suas escolhas (BRASIL, 1998, p. 67)

A juventude é frequentemente descrita como uma fase em que os indivíduos se percebem e se identificam no âmbito social. No entanto, essa noção vai além das aparências. Na verdade, a juventude é moldada por processos hormonais que atuam desde o nascimento, à medida que todos crescem e se descobrem. Contudo, ao considerarmos o paradigma educativo associado à adolescência, podemos inadvertidamente perpetuar um sistema autoritário. Os jovens são preparados para a vida adulta com base em padrões produtivistas e adequados, muitas vezes enraizados em uma cultura machista.

Segundo Amaral (2022) no podcast “cartas de um terapeuta” essa visão tradicional coloca o homem como o principal produtor da sociedade, reforçando o individualismo e a heterossexualidade compulsória. Quando normas rígidas são estabelecidas desde a infância, a cultura patriarcal não tolera desvios ou questionamentos. Portanto, é essencial repensar e realinhar nossa sociedade, a fim de preparar os jovens para um mundo mais inclusivo e sensível à diversidade, onde a identidade de gênero e a orientação sexual sejam respeitadas.

Ao final dessa trajetória, os indivíduos deveriam estar prontos para enfrentar os desafios da vida adulta de maneira mais consciente e aberta

Já as pessoas que não seguem essa régua normativa são consideradas um “erro” “você está fora do nosso ambiente” e demonstrar quem você é de verdade; a cultura irá mostrar o contrário e dizer que não é desta forma. E, a dramaturgia da série relata isso, o medo do adolescente de ser confrontado e estigmatizado por vivenciar a sua identidade de gênero e sua orientação sexual. De acordo com (BUTLER, 2003, p. 15) o indivíduo se torna inteligível quando o seu gênero está em conformidade com os padrões normativos que o definem. Esses padrões pressupõem uma experiência coerente e uma continuidade entre sexo, gênero, prática sexual e desejo.

Sendo assim, a série *Heartstopper* desempenha um papel importante na quebra dessas expectativas da sociedade, contando uma história cativante que vai além das normas habituais. Ao retratar personagens como Nick Nelson, ela não apenas desafia estereótipos, mas também destaca as lutas enfrentadas pelos jovens LGBTQIA+ em um mundo que muitas vezes impõe padrões rígidos. Essa Sequência Didática (SD) incorpora a série como uma ferramenta de ensino, oferecendo uma forma de introduzir conversas sobre identidade de gênero e orientação sexual na formação de professores, promovendo discussões mais abertas e inclusivas.

#### **4. Considerações finais**

A partir do objetivo proposto, de produzir uma SD para o ensino do significado da sigla LGBTQIA+, com foco na formação de professores/as, foram traçadas estratégias, que envolveram um profundo mergulho em referenciais teóricos que se dedicaram a estudar o tema. Nesse processo, o licenciando, futuro professor de Ciências e Biologia, pôde se (trans)formar enquanto pesquisador iniciante, entrando em contato com pressupostos teórico-metodológicos que envolvem a construção de uma sequência didática.

Para além disso, ao problematizar os conceitos de heteronormatividade e heterossexualidade compulsória, a partir de recortes da série *Heartstopper*, um mundo novo de noções sobre a construção de identidades se abriu, possibilitando a discussão desses conceitos nos contextos escolares. Consideramos que o objetivo foi cumprido, ao contribuirmos com uma ferramenta para a promoção de um ensino de Biologia que seja comprometido com o enfrentamento às violências sofridas pelas pessoas da comunidade LGBTQIA+ na escola.



Como proposta de continuidade do trabalho, temos a intenção implementar a SD elaborada em um projeto de extensão, cadastrado junto à Direção de Extensão (DIREX) do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, voltado para a formação continuada de professores/as da rede pública de ensino das cidades vizinhas ao Campus.

## Referências

AMARAL, Alexandre Coimbra. **Cartas de um Terapeuta**. Podcast. Disponível em: Abrace Podcasts. Acesso em: 26 maio. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular–BNCC**. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 10 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN**. Brasília, DF, 1998.

BUTLER, Judith. El género es extramoral. [Entrevista cedida a] Birulés, Fina. **Las Dissidentes: colectivo artístico**, 2012. Disponível em: <https://lasdissidentes.com/2012/06/10/entrevista-con-judith-butler-el-genero-es-extramoral/>. Acesso em 12 fev. 2024.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CARVALHO, Flavianny Monteiro. **As diferentes facetas da homofobia na história em quadrinhos Heartstopper**. 16 f. Trabalho de conclusão de curso (Letras: Licenciatura). Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023.

COLLING, Leandro. **O que perdemos com os preconceitos**. Revista cult: Dossiê-ditadura heteronormativa, São Paulo, n. 202, ano 18, p. 22-25, jun. 2015.

DE FREITAS, Mônica Cavalcante; De Freitas, Bruno Miranda; Almeida, Danusa Mendes. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente**. Ensino em perspectivas, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

JUSTINO, Marinice Natal. **Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docente**. Curitiba: Ibpex, 2011.

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998. Mota e Silva, E.V.; Venâncio, L. Aspectos legais da educação física e integração à proposta pedagógica da escola. In: Darido, S.C.; Rangel, I.C. Educação física no ensino superior: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p.50-63.

LOURO, Guacira Lopes. **Pensar a sexualidade na contemporaneidade**. In: Sexualidade / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Diversidades. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual. –Curitiba: SEED –PR, 2009. –216p.

Ludke, M; André, M. (2015). **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo, EPU

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Menga E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. Rio de Janeiro: E.P.U., 2º ed., 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MISKOLCI, Richard. **Abjeção e desejo: afinidades e tensões entre a teoria queer e a obra de Michel Foucault**. In: Rago, Margareth; Veiga-Neto, Alfredo. (Orgs.) Para uma vida não fascista. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 325-338.

OSEMAN, Alice. **Heartstopper**. Série de TV. Direção: Alice Oseman. Produção: See-Saw Films. Plataforma de streaming: Netflix. Ano de lançamento: 2022. Formato: 2 temporadas (24 episódios), 30 minutos por episódio, legendado, colorido.

PRADO, Marco Aurélio Máximo; Junqueira, Rogério Diniz. **Homofobia, hierarquização e humilhação social**. In: Venturi, Gustavo; Bokany, Vilma (Orgs.). Diversidade sexual e homofobia no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil para a análise histórica**. Publicação Universidade de Salvador. Educação e Sexualidade, 2009.

SIQUEIRA SILVA, Luciana Aparecida. **Intersexualidade e corpos intersexo em livros didáticos de Biologia (PNLD 2012-2018)**. 2022. 241 f. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2022.5030>.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. São Paulo: Papirus Editora, 2013.

## **ANEXOS**

*Anexo 1. Diretrizes para Autores – Revista de Ensino de Biologia da SEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia*

### **Condições para submissão**

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".

O arquivo da submissão está em formato OpenOffice ou Microsoft Word.

O texto tem entre 10 e 20 páginas em tamanho A4; está em espaço 1,15; usa uma fonte 12; as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.

Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

### **Diretrizes para Autores**

#### **Normas para submissão**

Como parte do processo de submissão, os autores deverão a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas não serão aceitas para o processo de avaliação.

A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".

Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

Os artigos submetidos devem ser enviados para uma das seções abaixo:

- Relatos de Experiência
- Artigos com Relatos de Pesquisa
- Ensaio

#### **Normas de formatação da revista**

Serão aceitos textos originais escritos em português, espanhol ou inglês.

Os artigos, devem ter entre 10 e 20 páginas em tamanho A4, devem ser submetidos em arquivo compatível com as extensões .odf (OpenOffice), \*.doc ou \*.docx (MS Office), formatado com a fonte Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,15 com todas as margens definidas em 2,5cm. As figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos. O resumo deve conter até 120 palavras e ser escrito em nos três idiomas, (Português, Espanhol e Inglês). Conforme modelo em nosso template disponibilizado abaixo.

\* O número máximo de autores/as por proposta não pode exceder cinco (5).

As ilustrações, tabelas, figuras e gráficos, com identificação da autoria, devem estar inseridas ao longo do texto, na posição em que devem ser publicadas, as citações diretas e as

referências bibliográficas devem estar de acordo com as normas ABNT (NBR 10520 e NBR 6023).

É obrigatório que as informações do texto sejam inseridas em arquivo modelo: ([TEMPLATE SUBMISSÃO DE ARTIGOS](#)).

Os autores devem ficar atentos aos preenchimentos das informações no template que disponibilizamos acima.

**IMPORTANTE:**

As imagens devem estar com o formato em jpg ou png já no tamanho final. Não serão aceitas imagens com menos de 300 DPI de resolução ou com qualidade ruim.

A revisão gramatical do texto é de responsabilidade dos autores que devem informar no final do template o nome e e-mail do responsável pela revisão.

A comissão editorial não irá aceitar qualquer alteração no artigo no que se refere a inserção de autores que não foram inseridos na submissão inicial e tão pouco alterações na ordem dos autores.

As palavras-chaves inseridas no sistema no ato da submissão devem ser as mesmas que constarão no resumo.

O texto enviado para a revista não deve conter qualquer informação que possa identificar seus/suas autores/as: os nomes dos/as autores/as e eventuais informações presentes em notas de rodapé, por exemplo, que possam identificar a autoria do trabalho devem ser removidos, bem como devem ser apagados os dados nas "propriedades do arquivo" que possam identificar autores/as e instituições.

\* Por decisão da Comissão Editorial da REnBio, não serão aceitos a publicação de mais de um artigo do/a mesmo/a autor/a no intervalo de um ano.

Recomenda-se que as pesquisas que envolvam a participação de seres humanos estejam de acordo com a Resolução CNS 510/2016.

Em conformidade com as diretrizes do COPE (Committee on Publication Ethics), que visam incentivar a identificação de plágio, más práticas, fraudes, possíveis violações de ética e abertura de processos, informamos que os/as autores/as devem visitar o website do COPE <http://publicationethics.org>, que contém informações para autores/as e editores/as sobre a ética em pesquisa.

### **Declaração de Direito Autoral**

Aviso de Direito Autoral Creative Commons

Autores/as que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

Autores/as mantém os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](#) que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Autores/as têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.

Autores/as têm permissão e são estimulados/as a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja [O Efeito do Acesso Livre](#)).

